



**COMUNICADO nº003/2012 – ÁREA – ENFERMAGEM**

**CONSIDERAÇÕES SOBRE MULTIDISCIPLINARIDADE E INTERDISCIPLINARIDADE  
NA ÁREA**

---

Brasília, 03 de abril de 2012

Os apontamentos ora apresentados são fruto de reflexões de enfermeiros pesquisadores expoentes brasileiros, com os quais tivemos a oportunidade de compartilhar estudos e reflexões num processo de construção coletiva do conhecimento e de práticas em saúde coletiva.

O texto foi elaborado com a colaboração efetiva do Prof. Pedro Fredemir Palha e da Profa. Isilia Aparecida Silva.

A Enfermagem é um campo de conhecimento específico e uma profissão social que, por sua natureza, relaciona as suas práticas tanto no âmbito individual quanto coletivo. Há uma compreensão histórica de que a Enfermagem toma por objeto de trabalho e de investigação apenas o corpo biológico dos indivíduos, o que reduz o espectro de atuação do ponto de vista de suas práticas.

Ao refutarmos essa idéia reducionista, podemos inscrevê-la em um âmbito mais coletivo da saúde e de natureza interdisciplinar, o que representa para a Enfermagem brasileira transcender a visão fragmentada do conhecimento que dificulta a compreensão da complexidade humana.

Podemos dizer que a interdisciplinaridade, para a Enfermagem, pressupõe um respeito e um compromisso com a integralidade do homem em prol da totalidade, cuja potencialidade permite interações entre diferentes campos disciplinares, permitindo situar as suas práticas a partir de modos particulares de interpretações e complexidades.

Assim, a Enfermagem tem provocado uma nova inserção como disciplina na criação interdisciplinar de conhecimento na medida em que, ao incorporar conceitos ampliados, estabelece importantes mudanças em busca de uma unidade do pensamento que transcende a



prática específica da Enfermagem e subsidia as demais práticas, aproximando os fazeres e saberes ao eixo comum de interesse dos profissionais, o ser humano.

Para a Enfermagem, a interdisciplinaridade é um exercício importante na medida em que busca conexões com outras áreas, por meio de uma ação dialógica na elaboração, (re)construção de conhecimentos que legitime a apropriação do embasamento científico de suas práticas na fronteira do conhecimento interdisciplinar.

O enfrentamento das limitações que envolvem o âmbito disciplinar exige uma visão mais integral, cuja resposta se apresenta basicamente a partir da equidade e eficácia. Portanto, as intervenções necessitam de conhecimentos técnico-científicos que extrapolam o campo das relações interpessoais e institucionais e, nesse sentido, é salutar que para obter êxitos, a Enfermagem se aproprie de contexto mais amplo, como meio de responder de forma resolutiva os problemas que se apresentam às suas práticas sociais.

Situar, portanto a interdisciplinaridade, como um elemento importante às práticas da Enfermagem, é identificá-la no interior de um contexto que apresenta múltiplas determinações, que são sociais, culturais, políticas, psicológicas e biológicas que historicamente as constituem.

Assim, podemos considerar que a natureza interdisciplinar encontra na Enfermagem potencialidades para a construção de conhecimentos no enfrentamento das diversidades que circundam o saber da profissão e suas práticas sanitárias.

Dessa forma, podemos afirmar que a oportunidade da interdisciplinaridade no campo da enfermagem propicia a identificação e o respeito pelo núcleo de saberes que conferem a essa profissão, competências e responsabilidades que podem ser partilhadas com os demais profissionais de saúde ou áreas afins.

No entanto, há que considerar que, ao assumirmos a Enfermagem num campo interdisciplinar, não negamos ou anulamos o aspecto disciplinar, que a identifica como uma ciência e, muito menos a inscrevemos em uma justaposição de saberes dentro do campo multidisciplinar.

Isso impõe um desafio, de compreendê-la em seus contornos e entorno e ao mesmo tempo identificá-la na sua potencialidade para a construção investigativa em direção à abertura de um campo de natureza interdisciplinar.



Os desafios que se apresentam a Enfermagem enquanto uma prática, que também exige articulações interdisciplinares, remete às reflexões dos valores agregados a um conjunto de outras disciplinas que se aproximam decisivamente junto as práticas da Enfermagem.

Esse conjunto disciplinar norteia e agrega potencialidades para a Enfermagem no que tange as suas práticas, e são disciplinas que advém de importantes áreas do conhecimento como a das ciências naturais, ciências da vida e as ciências humanas, cujas contribuições se apresentam com um valor incomensurável para a qualidade de vida do ser humano, ao equilibrarem os conteúdos instrumentais que norteiam a formação científica da Enfermagem, na medida em que induzem a incorporação também das questões subjetivas, como fundamentos para o desenvolvimento da atuação da Enfermagem em um campo complexo e árido que é o da saúde.

Da análise dos cursos/programas atualmente existentes na área de Enfermagem percebe-se que a maioria congrega linha(s) e/ou projeto(s) de pesquisa com objetos de estudo de natureza interdisciplinar como cuidado - dimensões e interfaces; processo saúde-doença; práticas, saberes e políticas de saúde; gerenciamento de serviços e gestão em saúde; saúde ambiental, dentre outros. Apesar de predominar no corpo docente enfermeiros, há programas com expressiva participação de pesquisadores de diversas áreas de conhecimento como medicina, nutrição, educação, epidemiologia, estatística, antropologia, psicologia etc. Também hoje, quase metade dos cursos/programas *stricto sensu* da Área atende demanda de profissionais de diversas áreas de conhecimento, especialmente aqueles que trabalham na área da saúde.

Apesar dos avanços da Enfermagem na incorporação de saberes de outras ciências e práticas sociais, ainda predomina o caráter disciplinar ou multidisciplinar na formação e na produção de conhecimento vinculadas aos cursos/programas de pós-graduação, tendo como desafio desenvolver e contribuir com o processo de criação de uma cultura interdisciplinar na pós-graduação.

CARMEN GRACINDA SILVAN SCOCHI (Coordenadora)

DENIZE BOUTTELET MUNARI (Coordenadora Adjunta)